

## Capítulo 1:

### Juninho

Juninho, um garoto completamente insignificante, com uma presença similar a de uma pedra, não é um menino bonito, porém também não é feio, um menino que não é inteligente, mas também não é burro, um menino comum, não tem nenhuma habilidade especial, não tem *hobbies*, ele apenas faz o que faz. Apresento-lhes, Juninho, o garoto mais comum, porém o mais diferente do mundo.

Certo dia, Juninho estava indo para a escola e quase foi atropelado por um motorista embriagado, que logo depois de quase atropelar Juninho bateu o carro em um poste. Juninho viu esta situação e resolveu ajudar o motorista, chegando perto do veículo, ele percebe que o motorista em questão era o seu professor de ciências, um homem de bom coração que nunca faria algo ruim para os outros.

Ao menos era o que Juninho pensava, porque na realidade seu professor de ciências era um grande tolo, um cara completamente desleixado e que não ligava para a nada. Bem, pelo menos ele se tornava um homem bom quando entrava na escola.

Juninho olhou mais de perto e viu que seu professor estava inconsciente, Juninho acordou-o e tentou conversar com ele:

Juninho- Professor, por que o senhor está bêbado a essa hora da manhã?!

Professor- Não me perturbe, moleque! Eu faço o que eu quiser, na hora que eu quiser.

Juninho- Olha, não é bem assim que funciona, o senhor estava dirigindo embriagado, às seis horas da manhã e você quase me atropela.

Professor- Não tem problema, não ligo se você quase morreu, também não ligo se eu estou quebrando alguma lei... Se eu estou feliz com isso, está tudo bem.

Juninho- Beleza.

Juninho tenta tirar o seu professor de dentro do carro e sem querer dá um soco nele. Quando um homem sarado, com braços exuberantes, com o



peitoral de aço e com um senso de justiça muito forte, que acabou vendo Juninho dando um soco em um homem de meia-idade, surge.

O homem foi correndo até o local em que o acidente ocorreu e “salvou” o professor, o homem imobilizou Juninho e perguntou o que estava acontecendo ali, o homem analisou um pouco a situação e viu que tudo que Juninho dizia fazia sentido, então se desculpou e continuou sua corrida majestosa. Juninho deixou o professor ali e falou sobre isso com a direção da escola. O professor foi demitido.

## Capítulo 2:

### Pesca

Era um sábado ensolarado, um dia maravilhoso, com pássaros cantando e borboletas voando, e lá estava ele, Juninho, o ser mais insignificante que esse mundo já viu, um ser de apenas 17 anos, que conseguiu ser mais insignificante que uma bactéria. Seria um feito histórico, mas o problema é que ninguém lembra da existência dele, só os seres premiados conseguem lembrar da existência dele, e um desses seres é o Kaike.

Kaike é o melhor amigo de Juninho, um garoto da mesma idade de Juninho, mas que diferente dele, era lembrado pelas pessoas, mas queria que fosse esquecido, pois Kaike é o homem mais azarado do planeta. Um dia, Kaike tropeçou e acabou abaixando a calça de um menino da turma, e nesse mesmo dia, o menino foi se vingar dele... Quando percebeu que Kaike ia ao banheiro, ele inverteu as placas de banheiro masculino e feminino, ou seja, Kaike acabou entrando no banheiro das meninas! E desde aquele dia ele é conhecido como “tarado”, sim, tudo por causa de seu azar e de uma história clichê.

Juninho e Kaike estavam indo pescar em um rio que fica perto da casa deles, que moram no mesmo bairro. Chegando lá, Juninho avista o homem sarado com braços exuberantes e peitoral de aço, o homem olha para Juninho e o cumprimenta. Kaike se assusta, pois ninguém percebia a existência de Juninho.

Kaike começa a encarar Juninho, e percebe que ele estava completamente em choque, Juninho mal conseguia mexer um músculo, pois as únicas pessoas que lembravam deles eram a sua mãe e o Kaike. O homem continua chamando os amigos e eles vão até ele e começam a conversar:

Juninho- Oi, você é o cara de ontem, né! Eu poderia saber o seu nome?

Homem sarado- MEU NOME É XANDE, SOU FRUTO DE UMA VONTADE DIVINA E O ÚLTIMO HERÓI DA TERRA!

Kaike- O que?

Juninho- Ok, então...

Xande- PEGA ESSE DOUBLE BICEPS, VOU PEGAR UM PEIXE NO BRAÇO PARA MOSTRAR A VOCÊS O MEU BRAÇO EXALANDO ENERGIA!

Nesse mesmo momento, Xande se joga no rio e é surpreendido por um tucunaré, mas aí Xande dá um soco exalando energia no rio e o tucunaré fica todo manso e pula no braço de Xande. Juninho e Kaike viram aquela cena duvidosa e se retiraram do local.

### **Capítulo 3:**

## **Super Xandão**

Juninho e Kaike estavam caminhando pela rua, estava de noite e não tinha sinal de nenhuma alma viva naquele lugar, até que Kaike avista uma silhueta de um homem alto, que em seguida começa a caminhar na direção dos dois amigos. Kaike entra em choque e começa a falar para Juninho que aquilo certamente era um assaltante, Juninho não se importava muito com isso, pois sua presença era similar a de uma pedra.

O homem vai se aproximando ainda mais, e quando ele chega perto de Kaike, Juninho percebe uma coisa, esse homem era alto demais para uma pessoa comum, logo, Juninho pega seu celular e ilumina o rosto do homem, que não era realmente um homem, era um demônio.

Os dois amigos entram em choque e ficam paralisados, quando o demônio estava quase encostando em Kaike, os três avistaram uma luz, uma luz muito forte, era uma luz divina, que você olhava para aquela luz e não sentia dor nos olhos, você sentia paz e tranquilidade, era uma luz mágica, que no centro dela tinha uma silhueta, a silhueta de um homem com braços exuberantes e um peitoral de aço, era ele: Xande!

Ele estava procurando demônios para caçar. Xande nem fala nada e já pula em cima do demônio e começa a golpeá-lo, era uma série de cinco socos por segundo, o demônio não aguentou nem três segundos e já perdeu a batalha. Xande, logo após derrotar o demônio, vai ver como seus amigos estão, então diz:

Xande- BOA NOITE, SEUS FRANGUINHOS, NÃO CONSEGUEM NEM MATAR UM DEMÔNIOZINHO SOZINHOS.

Juninho- Como assim? Quem consegue matar um demônio? Afinal, o que acabou de acontecer aqui?!

Xande- EU CONSIGO DESTRUIR UM DEMÔNIOZINHO FRANGO IGUAL ESSE SÓ COM UM DEDINHO.

Juninho- Então você é o super Xandão agora?

Xande- SU..SU..SUPER XANDÃO, QUE NOME MAGNÍFICO, DIGNO DE UMA EXISTÊNCIA MAGNÍFICA IGUAL A MINHA, MUITO OBRIGADO FRANGUINHO 1, AFINAL, QUAL É O NOME DE VOCÊS?

Kaike- Meu nome é Kaike e o nome dele é Juninho. E o seu era Xande né?

Xande- ERA XANDE... AGORA MEU NOME É XANDÃO!

Depois dessa noite bizarra, Juninho vai para casa e dorme.

## Capítulo 4:

### Pedro

Juninho estava sentado no banco de um parque, o parque estava bem cheio, pois era o primeiro dia de férias, mas mesmo com o parque cheio, Juninho continuava tranquilo lendo seu livro. Até que um macaco rouba o livro de Juninho e sai correndo.

Juninho nem entendeu o porquê de o macaco ter pego o livro, mas mesmo assim foi atrás dele, o macaco estava fugindo do Juninho, o que o deixou intrigado, pois o macaco reconhecia a sua existência, isso fez com que Juninho ficasse feliz, pois um ser comum reconheceu a sua existência, mas ao mesmo tempo bravo, porque ele queria terminar de ler aquele livro.

Juninho conseguiu alcançar o macaco e pegar o seu livro de volta, então ele voltou ao banco e continuou a sua leitura, quando é novamente surpreendido pelo macaco, que, dessa vez não tentou roubar o livro nem nada desse tipo, o macaco só queria tentar ler, Juninho percebeu que o macaco só pulou ao lado dele e ficou olhando fixamente para o livro, então deixou o macaco ficar ali.

Quando começou a anoitecer, Juninho percebeu que precisava ir para casa, então arrumou suas coisas e começou a caminhar, só que quando ele olhou para trás, ele viu o macaco seguindo ele, daí de repente, surge um menino da idade de Juninho, ele parou Juninho e perguntou:

Menino- Esse macaco é seu?

Juninho- Não, por quê?

Menino- Só para saber mesmo.

Juninho- Ok, mas, qual é o seu nome?

Menino- Pedro, e o seu?

Juninho- Juninho. E Pedro, por que você queria saber do macaco?

Pedro- Por nada não.

Juninho se despede de Pedro e segue seu caminho de volta para sua casa, mas percebe que o macaco ainda está seguindo ele, então Juninho

decide fazer do macaco sua mascote, deu um nome para o macaco, levou-o para casa e ficaram amigos.



## **Capítulo 5:**

### **Devolve o macaco!**

Kaike estava suave em casa, jogando um Liga das Lendas, até que recebe uma mensagem de Juninho falando que ia viajar e precisava de alguém para cuidar de seu macaco. Kaike falou que podia cuidar e que logo ia passar na casa de Juninho para ver o macaco.

Kaike chega na casa de Juninho, bate na porta e ninguém o atende, espera mais um pouco e bate na porta novamente, e ninguém o atende, até que Kaike perde a paciência e entra na casa.

Kaike achou estranho a porta estar aberta, mas nada demais. Pensou que era uma boa ideia checar o quarto de Juninho, para ver se ele estava bem: chegou no quarto e não tinha nada, até que ele ouve um barulho no banheiro. Por um momento ficou com medo, mas logo lembrou que Juninho tinha um macaco, Kaike então pensa que Juninho poderia estar dando banho no macaco e já vai entrando no banheiro.

Quando entra no banheiro Kaike se surpreende, ele vê a figura de um homem esbelto, com braços exuberantes e um peitoral de aço, era ele, o último herói da Terra, o fruto de uma vontade divina, Xandão, que logo pergunta a Kaike:

Xandão- O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO NO MEU CASTELO?!

Kaike- Espera, essa é sua casa?

Xandão- É LÓGICO QUE É MINHA CASA, OLHA A ENERGIA FLUINDO!

Kaike- Perdão, por sem querer invadir a sua casa.

Xandão- TUDO BEM, EU SEI QUE VOCÊ NÃO É LOUCO DE ASSALTAR O SUPER XANDÃO.

Kaike- Hmmm... Ok.

Kaike sai da casa de Xandão e percebe que Xandão é vizinho de Juninho, por isso tinha errado a casa (também errou por causa de seu azar exacerbado). Mas deixando isso de lado, Kaike chega na casa de Juninho, bate na porta e dessa vez Juninho atende.

Juninho fala o nome do macaco (Vinilob) para Kaike e já deixa o Vinilob com Kaike, pois iria viajar no dia seguinte. Após isso, Kaike leva Vinilob para sua casa e fica lá.

Uns dias depois, Kaike já tinha se familiarizado com Vinilob, assim como Vinilob já tinha se familiarizado com Kaike, então Kaike decide ir ao parque com Vinilob para fazer algo diferente. Chegando ao parque, Kaike sente uma aura sinistra o observando, uma aura mais sinistra que a de um demônio, sentindo essa aura Kaike olha para trás para ver se Vinilob estava bem, mas, no momento em que ele vira, a aura sinistra e o Vinilob desapareceram.

Ele entra em desespero, não sabe o que fazer, está completamente perdido, até que ele lembra de algo que Juninho disse a ele: “Cuidado com um tal de Pedro, eu acho que ele quer algo com o macaco”, então Kaike começa a caça ao Pedro, ele sai procurando por Pedros próximos da região onde fica o parque. Kaike tem os dois maiores suspeitos em mente, o João Pedro e o Pedro Henrique, primeiro ele vai confrontar o João Pedro. Kaike encontra João Pedro e já fala:

Kaike- João Pedro hahahahaaha!

João Pedro- Que foi?

Kaike- hahahaahaha!

João Pedro- ??????????????????????

Kaike- Cadê o macaco?

Nesse momento João Pedro entra em choque e fica paralisado, Kaike fica horas tentando acordá-lo, mas não adianta, eu acho que a risada de Kaike era muito medonha.

Então agora Kaike está em busca de Pedro Henrique, que por algum motivo já estava ali perto, sentado em um banco, junto de Vinilob. Kaike já chega falando:

Kaike- Pedro, devolve o macaco!

Pedro- Não!

Kaike- Sim!

Pedro- Real?

Kaike- Fake?

Depois desse grande diálogo incrível Pedro devolve o macaco e vira amigo de Kaike.

## Capítulo 6:

### Praia

Xandão, Pedro, Kaike e Vinilob foram para a praia, não para ficar na areia, mas sim para ir ao meio do mar pescar. Exatamente, pescar. Xandão não queria muito, porque ele precisava caçar demônios, Pedro não queria ir porque ele teria que ficar um tempo sem animes.

Kaike quem deu a ideia e Vinilob é um macaco, então ele era neutro, só que o maior problema era que roubaram o barco que Kaike alugou, então eles não tinham outra escolha e foram procurar por outro barco.

Eles se separaram em duplas, o Pedro e o Xandão foram procurar em um lado e o Kaike e o Vinilob foram para o outro. Pedro e Xandão não acharam um barco muito bom, mas era o que tinha, enquanto Kaike e Vinilob acharam um barco muito bom. Exatamente, algo deu certo na vida de Kaike pela primeira vez. Eles tinham planejado de se reencontrarem em uma praia, e foi lá que eles foram, Kaike comentou sobre o barco que achou e todos acharam uma ideia melhor ir no barco de Kaike.

Certo, todos foram lá ver o barco, só que tinha um problema, como eles iriam alugar o barco? Xandão disse que tinha uma ideia genial: “Porque eles não roubavam o barco?” Todos olharam para Xandão e não deu outra, roubaram o barco e foram para o meio do mar. Já no meio do mar, Xandão disse que iria mergulhar para ver se não tinha nenhum demônio para exterminar enquanto Kaike ia preparando o equipamento.

Pedro não tinha nada para fazer e foi ver como era o barco, e ele viu algo muito chocante, o barco estava furado, ele falou para Kaike sobre isso e Kaike nem se surpreendeu, ele já tinha uma ideia de que se ele fosse fazer algo, ia dar errado.

Ok, Kaike conseguiu reparar o furo, mas assim que ele pensa em ficar sossegado ele olha para o mar e só consegue enxergar um tentáculo gigante, quando ele viu o tentáculo ele ficou desesperado, mas Pedro parecia estar tranquilo, Pedro já tinha visto muitas coisas envolvendo tentáculos, e Vinilob estava dormindo.

Kaike lembra que Xandão tinha mergulhado e pensa que ele morreu, só que quando Kaike olha para cima, ele vê uma luz muito radiante, uma luz que queimava os olhos, é, Kaike estava olhando para o sol. Vinilob acorda e vê aquele desastre acontecendo e não sabe o que fazer, Pedro, por outro lado, fala que Xandão é um frango, e isso atrai o Xandão.

Quando ele volta para o barco, ele começa a xingar o Pedro, e Kaike, ouvindo aquela cena fica desesperado e fala para o Xandão acabar com aquele demônio, e é isso o que Xandão faz, ele dá um soco na criatura e a criatura morre, e depois disso Xandão pulou do barco, fez todos agarrarem no seu braço e começou a nadar de volta para a praia.

Resultados da viagem divertida: Kaike ficou cego, mas a aura e a energia do super Xandão o curaram, Xandão ficou mais radiante ainda, Vinilob ficou igual e Pedro ficou feliz de poder voltar para casa e poder ver animes.

## Capítulo 7: É uma cilada, Kaike

Kaike, ainda traumatizado por causa do que aconteceu na viagem, foi dar uma volta pela cidade. Dizem que caminhar ajuda a mente a se estabilizar, enquanto Kaike andava ele avistou uma bela moça andando do outro lado da rua, ele ficou completamente encantado com a beleza daquela donzela, ele foi atravessar a rua para falar com ela, e ele foi atropelado por seu ex-professor de ciências embriagado.

Kaike desmaia e quando acorda ele percebe que está deitado no colo dessa bela moça, ele fica muito sem jeito e tenta conversar com ela.

Kaike- O-oi.

Moça- Oi. Você está bem?

Kaike- S-sim, qual é o s-seu nome?

Moça- Meu nome é Astolfo, e o seu?

Kaike- U-uau, Astolfo não m-me parece o nome de uma mulher. E meu no-nome é Kaike.

Astolfo- Hahaha! Sempre falam isso do meu nome, é que eu não sou uma mulher, eu sou um homem.

Kaike- O que?!

Astolfo- O que foi?

Kaike- Nada não. Eu acho que eu já estou bem agora, já estou indo para casa, tchau.

Astolfo- Ah, tchau, então.

Kaike voltou para casa, foi para o quarto, deitou na cama e falou para si mesmo que só ia sair de casa quando Juninho voltasse de viagem.

## Capítulo 8:

### Juninho viajante

Durante sua viagem, Juninho não fez muita coisa de interessante, ele viajou para uma cidadezinha, tipo um vilarejo. Juninho não tinha com quem conversar e também não tinha internet, e seus pais, bom, os pais de Juninho são iguais a ele, só que um pouco mais introvertidos, e já que ele não tinha nada para fazer, ele resolveu ir acampar sozinho em uma floresta que tem ali perto.

Juninho chegou na floresta, armou sua barraca e foi procurar um laguinho para pescar, já que ele tinha levado materiais de pesca. Enquanto Juninho procurava um laguinho, um demônio procurava ele, então se Juninho achasse o laguinho, ele provavelmente ia ser achado pelo demônio.

Juninho já estava ficando cansado, quando finalmente achou o tão querido laguinho, arrumou sua vara e começou a pescar tranquilão. Passaram-se algumas horas e Juninho só conseguiu pescar uma tilápia, enquanto isso o demônio já tinha achado ele, só estava esperando o momento certo. Passou-se mais um tempo e Juninho desistiu, arrumou suas coisas e começou a voltar para a sua barraca, e o demônio estava lá, ligeiro, seguindo todos os passos de Juninho até ele chegar a barraca. Juninho chega a sua barraca, acende uma fogueira e fica lá sentado, até que o demônio o ataca, e Juninho só fala:

Juninho- Poxa, minha vida é uma desgraça, hein! Os únicos seres vivos que notam minha existência são: gente estranha, um macaco e demônios. Isso é deprimente.

Demônio- Fica assim não, os outros demônios me julgam só porque eu quero ser um pescador, eu só queria te pedir umas dicas sobre como eu faço isso. Aliás, meu nome é José, e o seu?

Juninho- Juninho. E olha, eu te ensino a pescar amanhã, agora já está tarde.

José- Beleza, boa noite.

No dia seguinte, Juninho ensina a José como pescar e eles acabam se tornando amigos.

## Capítulo 9:

### Gungi

Juninho volta de viagem e passa na casa do Kaike para pegar o Vinilob, mas percebe que a porta está trancada, as luzes estão desligadas e então Kaike provavelmente não está em casa, mas só para confirmar Juninho grita o nome de Kaike e então escuta Kaike gritando que já estava indo abrir a porta.

Quando Kaike abre a porta, Juninho percebe que Kaike estava parecendo um vampiro, logo fica querendo saber o que aconteceu enquanto ele estava fora, Kaike disse para Juninho não se preocupar com isso, porque isso tinha acontecido por motivos bestas, Juninho parou de se preocupar com isso, pegou Vinilob e foi embora.

Mais tarde nesse mesmo dia, Kaike chama todo mundo para sua casa para jogar um jogo diferenciado, um tal de “Gungi”, era tipo um xadrez misturado com um pouco de cada jogo de tabuleiro, ninguém sabia ao certo como se fazia para jogar, nem mesmo Kaike.

Todo mundo chegou na casa de Kaike e começaram a tentar aprender a jogar, quando de repente José chega e fala que sabia como jogar. Mas mal José sabia que Xandão não deixa nenhum demônio vivo, Xandão vai lá e destrói José, Juninho entra em choque, pois Xandão havia matado seu mais novo amigo, mas demorou apenas um pouco para Juninho ficar mais tranquilo.

Depois de algumas horas tentando compreender como aquele jogo funcionava, todos desistiram e começaram a ir embora um por um, só que Juninho teve uma ideia genial, todos iriam sair da casa de Kaike, iriam para o parque mais próximo e tentariam achar a família de Vinilob.

Todos se negaram a fazer isso, porque era uma ideia meio ruim. Todos saíram da casa de Kaike e foram fazer algo mais interessante, ficaram o resto da tarde e um pouco da noite tentando criar algo divertido para fazer, mas não deu certo.

Todo mundo voltou para suas casas e desistiram de vez de jogar “Gungi”, Juninho até tentou aprender as regras, mas acabou dormindo no meio.



## **Capítulo 10:**

### **As trapalhadas de Vinilob**

Vinilob era um macaco muito serelepe, ele gostava de sair por aí, roubar coisas de pessoas aleatórias no parque etc. Até que o prefeito da cidade decide fazer um discurso no meio do parque, e como Vinilob é um sapequinha, imagina várias pegadinhas que ele podia fazer ali, então Vinilob decide qual peça ele vai pregar no prefeito.

Vinilob pula na cara do prefeito, arranca a sua peruca e sai correndo. Agora Vinilob era um macaco procurado, tinha que se esconder para não ser pego pela polícia, só que por um pequeno deslize ele é encontrado. Mas logo em seguida é salvo por uma máfia de macacos, que Vinilob agora fazia parte, agora Vinilob não era mais o mesmo macaco, agora ele vestia um terno, tinha um chapéu estiloso e uma arma.

Assim Vinilob se tornou um macaco perigoso, começou a administrar os negócios do chefe e depois de apenas dois dias ele já tinha se tornado o chefe da família. Agora Vinilob era o macaco dentre os macacos, mas foi aí que as coisas começaram a desandar, Vinilob era muito bobo, ele não conseguia administrar tanta coisa, então ele acabou se desentendendo com outras famílias e prejudicou toda a sua família. Sofrendo ataques constantes, Vinilob não aguentou tanta pressão e fugiu.

Vinilob voltou para a casa de Juninho e não saiu de lá durante um bom período de tempo.

## Capítulo 11:

### Pedro Mistérios

Em um belo dia, Pedro acorda com um plano em mente, ele queria muito testar o que viu em um vídeo, então Pedro chama Kaike para testar este truque. Quando Kaike chega, Pedro já começa a sua mágica:

Pedro- Olá, Kaike.

Kaike- Oi.

Pedro- Como você está hoje?

Kaike- Bem.

Pedro- Você acha que eu sou do bem?

Kaike- Por que eu acharia você do mal?

Pedro- Haha! Você caiu na minha carta armadilha. Resposta evasiva número... Significa mentira!

Kaike- N-não, eu realmente acho que você não é do mal.

Pedro- Falhas na fala, e uma leve inclinação no queixo, medo.

Kaike- Pedro, o que é isso?

Pedro- Resposta tchurusbango tchurusbago, sinal de raiva.

Kaike- Pedro, você fumou alguma coisa?

Pedro- Respo...

Kaike- Ok, adeus.

Kaike se retira do local porque o Pedro estava louco achando que era um tipo de detetive ou alguma coisa assim. Enquanto Kaike ia para casa, Pedro continuava irritando as pessoas no parque, até que tomou uma multa e foi proibido de ir ao parque por algum tempo.

## Capítulo 12:

### Verdade

Juninho estava andando calmamente pela rua, quando vê um cara cantando um tipo de “música”, na verdade estava mais para ruído, ele se aproximou para ouvir e descobriu que o cara que estava ali era bem famoso, era um tal de Mc Guaravitaum, ele cantava mal, tinha uns ruídos de fundo, nossa, aquilo parecia mais uma tortura do que música, Juninho foi falar com o Mc:

Juninho- O que é isso?

Guaravitaum- Isso é arte.

Juninho- Não, isso é lixo.

Guaravitaum- Verdade.

No momento em que ele falou “verdade”, o mundo começou a estremecer, era a primeira vez que um Mc reconhecia a “qualidade” de sua “música”, e Juninho ficou assustado, porque pensava que ia entrar num debate sem sentido sobre a qualidade de música dele, mas não, Guaravitaum apenas aceitou a verdade e admitia que suas músicas eram ruins. Mas Juninho ficou querendo saber se todas as músicas de Guaravitaum eram ruins, então ele pediu para que ele cantasse mais uma:

Guaravitaum- Que popotão, popotão grandão

Que popotão, popotão grandão

Que popotão, popotão

Ai, popotão, meu Deus, popotão grandão

Que popotão, popotão grandão

Que popotão, popotão grandão

Que popotão, popotão

Ai, popotão, meu Deus, popotão grandão

Juninho se arrependeu, aquilo era pior do que ele imaginava...

## Capítulo 13:

...

Juninho estava jantando com seu pai e sua mãe, estava muito silencioso e ele queria puxar algum assunto:

Juninho- Então mãe, como foi seu dia?

Mãe- ...

Juninho- Legal, legal, e você, pai, como foi o seu dia?

Pai- ...

Juninho- Hmm... Mãe, você está gostando do seu novo trabalho?

Mãe- ...

Juninho desistiu de tentar puxar assunto e comeu seu jantar, levou o prato para a pia, lavou a louça e foi para o seu quarto conversar com Vinilob.

No dia seguinte, Juninho estava andando por aí e tropeçou em uma pedra, ele ficou muito decepcionado consigo mesmo e começou a refletir sobre a vida, e logo percebeu que perdeu toda a manhã dele sentado na estrada, ao lado de uma pedra. Então Juninho decide fazer algo mais produtivo, como tentar arranjar um estágio ou coisa assim, mas ele lembra que ninguém lembra dele, depois disso Juninho passa mais tempo do dia dele ao lado da pedra, refletindo sobre a vida. Passaram-se duas horas e Juninho ainda não tinha feito nada de produtivo, então ele decidiu que ia tentar fazer uma bomba caseira. Bem, Juninho até conseguiu fazer a bomba, mas sem querer ele a explodiu, então agora Juninho está sendo preso.

## **Capítulo final:**

### **A grande caçada**

Enquanto Juninho estava preso, Xandão e Vinilob estavam caçando demônios diretamente no inferno, sim, Xandão estava no inferno caçando todos os demônios, e Vinilob estava junto dele. Nessa hora, Xandão e Vinilob já tinham exterminado 25% de todos os demônios do mundo, só que era agora que o negócio estava para ficar feio, Xandão e Vinilob caíram na arapuca de Rabs Rabs (o capeta puro), só que Rabs Rabs não contava com a astúcia de Vinilob, que rapidamente destrói a arapuca. E agora era o momento mais épico de todos, o último herói da Terra V.S o último destruidor da Terra. Bom, a luta acabou rápido demais, Rabs Rabs apanhou e Xandão e Vinilob salvaram a Terra dos demônios, mas em seus últimos suspiros de vida Rabs Rabs fala do demônio supremo: Edukofre, o maior medo de todos os medos.

Após Xandão receber essa notícia, ele vai correndo atrás de Edukofre. Xandão alcança Edukofre, mas logo percebe que o trunfo de Edukofre não é a agilidade nem a força, é a resistência. Enquanto Xandão desfere uma série de socos em Edukofre, Vinilob se prepara para usar a arma fatal contra ele, um Vectra CD turbo com Turbina Holset HX-35, válvula de Alívio SPA Compact, Intercooler frontal, Pressurização em Alumínio 2,5", Escape 2,5" com 1 abafador JK, Pistões IASA 87mm (p/ 700cv), Bielas K1 (p/ 700cv), Parafusos ARP, Anéis NPR, Blockguard Bomba de Óleo GM 2.4 16v retrabalhada, junta de cabeçote de aço de Astra Flex, Cabeçote 16v 100% original, comandos originais, tuchos novos, taxa 10,0:1, Ventoinhas SLIM, Injeção Megasquirt MS2-V3 com correção por sonda Wideband AEM auto acerto de mapa de combustível, Two Step e Flat Shift acionados por botão no pedal de embreagem, 4 bicos Fuel Injector Clinic (FIC) 1050cc baixa impedância com resistores, Bomba de combustível Dinâmica 12bar no lugar da original 1 de Mercedes externa (embaixo da porta traseira do passageiro), Linha de combustível 9,5mm, filtro de comb. de Blazer V6 (fica atrás do motor), Bobina de Vectra 2011, velas NGK Iridium, cabos de vela originais, Câmbio GM F23 (eixo piloto largo) adaptado, embreagem Cerâmica FF 1200lbs com acionamento mecânico adaptado, Suspensão de Rosca Fênix, Rodas do Vectra GT-X aro 17, originais GM, Pneus BFGoodrich G-force Profiler 215/45 17, Freio Dianteiro: Discos 288mm

frisados + pastilhas Red Powerbrakes, Manômetros de pressão de turbo, óleo e combustível, Sonda Wideband AEM UEGO 40-3100. Depois desse golpe arrasador, Edukofre não resiste e a dupla dinâmica salva a Terra.